



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Infecções Primárias De Corrente Sanguíneas Associadas A Cateter Central Em Recém-Nascidos Em Uma Maternidade Terciária

Autores: REJANE EMÍLIA BARROS MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), MARIZA F C PEREIRA DA SILVA, LUIZA LUCY OLIVEIRA RODRIGUES, SAVINA DAMASCENO

Resumo: INTRODUÇÃO: As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) são importantes causa de morbimortalidade em recém-nascidos admitidos em unidades neonatais, correspondendo a cerca de 25% das IRAS (infecções relacionadas a assistência em saúde). OBJETIVOS: Avaliar o perfil das IPCS quanto aos fatores de risco associados, taxa de incidência e germes predominantes. METODOLOGIA: Estudo transversal, quantitativo ocorrido em unidade intensiva neonatal de uma maternidade terciária, através de prontuários eletrônicos. Utilizou-se testes bicaudais e nível de significância estatística de 0,05 RESULTADOS: Analisou-se 83 prontuários com 120 IPCS relatados, 12 foram excluídos por dados incompletos. Foram do sexo masculino 55%, e 45% feminino. Predominaram os prematuros menores de 35 semanas de idade gestacional (62,5%) e com peso ao nascer menor ou igual a 1500g (53,8%). A densidade de incidência global foi de 19,1/1000 CVC-dia, mais frequente em menores de 1000g ao nascer. Os germes prevalentes: staphylococcus coagulase negativo (42,2%), fungos (20,0%) e gram-negativos (28,9%). Staphylococcus aureus e enterococos spp representaram 5,0% e 3,7%, nessa ordem. Mais de 7 dias de CVC teve 3,37X mais chance de apresentar IPCS. Uso de antibiótico prévio ao diagnóstico de IPCS, contribuiu com 6,5 x mais chance do que os que não fizeram uso. CONCLUSÃO: A identificação, a prevenção e o controle das IRAS representam fundamentos para a intervenção sobre o risco em serviços de saúde, antes que o dano alcance o paciente.